



GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: CONSTRUINDO UM AMBIENTE DE PREVENÇÃO E CIDADANIA

ASSUNÇÃO, Eloym Antunes Lima de¹; MORAES, Ellen Vitória Paes de², SANTOS, Jandreane Moraes dos², FEITOSA, Jamiula Souza², AZEVEDO, Yonara Oliveira²; GONÇALVES, Verônica Fernandes², LOPES, Amanda Forster³

¹ Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino - SEDUC-AM

² Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril – Coari/AM

³ Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia (UFAM/ISB).

eloym.ass@gmail.com; ellenpaes@gmail.com; jandreanemoraes@gmail.com;
oliveirayonara@gmail.com; jamiulasouza@gmail.com; verafgt12@gmail.com

Introdução: A gravidez na adolescência figura como grave problema que atinge parcelas crescentes das estudantes da rede pública de educação no município de Coari, Amazonas. A ocorrência da gravidez precoce entre adolescentes da cidade tem se mostrado crescente, gerando grande preocupação por parte da escola e do município. Entende-se que a adolescência é um período de vida que merece atenção, pois essa transição entre a infância e a idade adulta pode resultar ou não em problemas futuros. Nesse sentido a escola deve assumir a sua função social, promovendo ações que possam auxiliar na sensibilização da comunidade através de projetos estruturantes. A Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril não tem deixado de sofrer as consequências ocasionadas pelo grande índice de adolescentes grávidas, o que tem contribuído para o aumento da evasão, da repetência, da queda de rendimento e desempenho das mães adolescentes. **Objetivo:** Realizar um levantamento de aspectos relevantes para a construção de um ambiente de prevenção e cidadania direcionado a prevenção da gravidez na adolescência nas escolas de ensino médio. **Métodos:** Uma busca nas bases de dados “Google Acadêmico” e “Biblioteca Virtual de Saúde” por manuscritos publicados que abordassem o assunto gravidez na adolescência e o papel da escola para a construção de um ambiente de prevenção e cidadania foi realizada. Os artigos foram então cuidadosamente selecionados e lidos para o então desenvolvimento do presente trabalho e suas conclusões. **Resultado:** Diante deste quadro social alarmante, a escola precisa cumprir seu papel social, intervindo e criando no ambiente escolar as condições necessárias para que as estudantes possam conhecer as consequências de uma gravidez precoce, possam ter acesso a informação sobre métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis (DST), assim como construir na escola um ambiente seguro e propício para que as mães adolescentes também possam ter acesso à educação e cidadania em sua plenitude. Nesse sentido a participação das próprias mães adolescentes, onde tenham a oportunidade de ser protagonistas na escola na divulgação das informações e das dificuldades enfrentadas por elas em seu cotidiano seria de grande relevância tanto para a inclusão dessas adolescentes no grupo quanto para contribuir com a disseminação de informações e a prevenção da ocorrência de gravidez entre os alunos. No entanto percebemos que a questão não é apenas uma demanda restrita ao ambiente escolar, é preciso uma abordagem no âmbito Inter setorial, incluindo o papel da saúde pública, da Assistência social e o envolvimento da sociedade e de seus representantes na construção de políticas públicas que possibilitem o enfrentamento adequado e eficaz ao tema. **Conclusão:** É de suma importância a construção de informações para a realização de palestras e mesas redondas com a participação das mães adolescentes, profissionais de saúde, assistência social, entre outros, de forma que se contribua para o enfrentamento e diminuição dos índices de gravidez de adolescentes no ambiente escolar.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Educação. Cidadania.